18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Nutricional Quanto Aos Níves Séricos De Vitamina D De Crianças E Adolescentes Portadoras Do Hiv

Autores: MARIA CECILIA GARCIA CASTRO ALVES (UFTM); THAÍS NEVES CERVILHA (UFTM); JACQUELINE FARIA DE OLIVEIRA (UFTM); GUILHERME VANNUCCHI PORTARI (UFTM); VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UFTM)

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil antropométrico, adequação da dieta e níveis séricos de vitamina D, paratormônio e cálcio de crianças e adolescentes portadores do HIV. Metodologia: Para avaliação da adequação de dieta utilizou-se recordatório de 24 horas. Foram ainda, realizadas medidas antropométricas de peso e altura e coleta de sangue para análise sérica de vitamina D, paratormônio e cálcio. O estudo foi realizado com crianças nas faixas etárias de 2 a 19 anos, portadoras do HIV, atendidas no ambulatório de doenças infectoparasitárias em pediatria (DIP pediátrica), de um Hospital Universitário, após assinatura de termo de consentimento. Resultado: Participaram do trabalho 16 indivíduos, sendo que a população masculina foi prevalente em relação à feminina, 56,25% e 43,75%, respectivamente. A idade média apresentada no grupo foi de 12,5 anos, sendo a idade mínima de 2 anos e máxima de 18 anos. Ao realizar a análise dos valores de IMC/ idade neste grupo, observou-se a prevalência de eutróficos (nove - 56,35%). Três indivíduos apresentaram baixo peso para idade (18,75%), três sobrepeso (18,75%), e um obesidade (6,25%). Os valores mínimos e máximos encontrados de vitamina D provenientes da dieta alimentar foram 0,02mcg e 6,55mcg, respectivamente. Segundo os valores de referência do Dietary References Intakes, o valor recomendado diário de consumo de vitamina D é de 10mcg, evidenciando que a dieta do grupo estudado não é adequada. Os alimentos com alta biodisponibilidade deste nutriente, como, por exemplo, óleo de fígado de peixe, gordura de peixe e cereais fortificados, são de alto custo. Por se tratar de uma população de baixa renda, o acesso à esse tipo de alimento é dificultado. Quanto à dosagem sérica de vitamina D neste grupo, quinze indivíduos (93,45%), apresentaram níveis séricos adequados de vitamina D(>30ng/mL), um (6,25%) apresentou insuficiência (20-30ng/mL) e nenhum apresentou deficiência de vitamina D (<20ng/mL). Os valores séricos de paratormônio e cálcio estão dentro da faixa de normalidade em toda a população estudada. Segundo a literatura, a síntese cutânea é a principal fonte de vitamina D. Foi observado que nesta população a frequência de exposição solar foi de no mínimo 20 minutos diários. Este fator, pode justificar o fato de os valores séricos de vitamina D estarem adequados. Conclusão: Seguindo a literatura, a hipótese do estudo foi de que os níveis de vitamina D, paratormônio e cálcio estivessem diminuídos no grupo estudado, porém os resultados desta pesquisa mostraram níveis séricos dentro da normalidade. Devido à ausência de outros métodos avaliativos quanto à ingestão alimentar do grupo, não se pode concluir que a ingestão está adequada ou não. Um recordatório de 24h analisa somente um dia alimentar sendo que este pode ser atípico ou ainda que tenha ocorrido erro quanto às informações fornecidas (viés de memória). Como este grupo é acompanhado desde o nascimento, com orientação nutricional, foi possível evidenciar a importância desta intervenção na prevenção de deficiências vitamínicas.